



Bernardo Santos da Silveira

Dois Ensaios sobre Economia Política

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Economia do Departamento de Economia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Manoel Pinho de Mello

Rio de Janeiro

Março de 2007



Bernardo Santos da Silveira

Dois Ensaios sobre Economia Política

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia do Departamento de Economia da PUC-Rio. Aprovada pela comissão abaixo assinada.

Prof. João Manoel Pinho de Mello
Orientador
PUC-Rio

Fernando Blanco
Banco Mundial

Marco Bonomo
FGV/EPGE

Prof. João Pontes Nogueira
Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 23 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Bernardo Santos da Silveira

Graduou-se em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Silveira, Bernardo Santos da

Dois Ensaios sobre Economia Política / Bernardo Santos da Silveira ; orientador: João Manoel Pinho de Mello. - 2007.

73f. ; 30cm

Dissertação (Mestrado em Economia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia.

Incluí referências bibliográficas.

1. Economia - Teses. 2. Eleições no Brasil. 3. Ciclos orçamentários. 4. propaganda eleitoral. I. Mello, João Manoel Pinho de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia. III. Título.

CDD: 330

Agradecimentos

À Capes e à FAPERJ, pelo suporte financeiro durante todo o mestrado.

A meu orientador, João Manoel Pinho de Mello, pelo ótimo convívio, a dedicação, a clareza e pelos diversos ensinamentos no processo de elaboração do presente trabalho.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Economia da PUC-Rio, pelo apoio que tenho recebido desde que, em 2000, iniciei meu curso de graduação. Agradeço em particular aos professores Gustavo Gonzaga, Vinicius Carrasco e Walter Novaes – fundamentais em minha formação profissional.

A meus colegas de mestrado, responsáveis por muito do que aprendi e por extraordinários momentos que vivi nos últimos anos.

Aos membros de minha banca examinadora, pela leitura minuciosa, pelas críticas e pelos comentários.

A meus pais, Heloisa e Ricardo, à minha irmã, Marisa e à minha namorada, Fernanda, por todo o amor e pelo apoio incondicional.

Resumo

Silveira, Bernardo Santos da; De Mello, João Manoel Pinho (Orientador). **Dois Ensaios sobre Economia Política**. Rio de Janeiro, 2007. 73 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação consiste em duas partes independentes. A primeira delas é uma avaliação empírica de ciclos políticos orçamentários nos municípios brasileiros. Nessa parte, investigamos primeiramente se as receitas e despesas municipais variam com a proximidade das eleições para prefeito. Em seguida, estimamos os efeitos dos níveis de competição política e transparência governamental sobre a magnitude dos ciclos orçamentários. Nossos resultados sugerem a existência de fortes ciclos orçamentários nos municípios do Brasil, embora seja difícil identificar uma relação causal entre tais ciclos e o calendário eleitoral. Além disso, encontramos evidência de que maior competição política e menor transparência governamental geram incentivos para que os prefeitos em exercício invistam mais nos últimos anos de seus mandatos. Na segunda parte da dissertação, procuramos estimar o impacto de propaganda eleitoral sobre o desempenho dos candidatos a prefeito e governador no Brasil. Estudos anteriores estabeleceram a idéia de que gastos de campanha e propaganda política teriam impacto muito modesto sobre os resultados de pleitos eletivos. No entanto, esses estudos sofrem de problemas sérios de identificação, como omissão de variáveis relevantes e causalidade reversa. Em nosso trabalho, exploramos uma fonte de variação exógena na distribuição dos tempos de propaganda entre os candidatos produzida pela legislação eleitoral brasileira. Nossos resultados indicam que a propaganda política por meio de rádio e televisão exerce um forte efeito sobre o desempenho dos candidatos.

Palavras-chave

Eleições no Brasil; ciclos orçamentários; propaganda eleitoral.

Abstract

Silveira, Bernardo Santos da; De Mello, João Manoel Pinho (Advisor). **Two Essays in Political Economics**. Rio de Janeiro, 2007. 73 p. MSc Dissertation – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis consists on two independent parts. The first one is an empirical evaluation of political budget cycles in Brazil. The research question is twofold. We ask the factual question of whether municipal level receipts and expenditures vary with the proximity of elections for mayor. Then, we investigate the effects of political competitiveness and govern transparency on the size of the budget cycles. Our results suggest the existence of strong budgetary cycles in the Brazilian municipalities, though it is difficult to identify a causal relationship between such cycles and the electoral calendar. Also, according to our findings, higher political competitiveness and lower govern transparency generate incentives for the incumbent mayors to invest more in the last year of their terms. In the second part of the thesis, we estimate the impact of political advertising on candidate performance in Brazilian mayoral and gubernatorial elections. Previous studies have established a “minimal effects” conventional wisdom that campaign spending and advertising have little impact on elections outcome. However, such studies suffer from omitted variable bias and reverse causality. We explore a quasi-natural experiment produced by Brazilian electoral legislation, and show that TV and radio advertising have a strong effect on candidates’ electoral performance.

Keywords

Elections in Brazil; budget cycles; electoral advertising.

Sumário

1 Introdução	10
2 Ciclos orçamentários nos municípios brasileiros	13
2.1. Introdução	13
2.2. Dados	18
2.3. Estratégia empírica básica e seus resultados	24
2.4. Estratégia empírica com interações e seus resultados	31
2.5. Considerações finais	47
3 Propaganda eleitoral e desempenho dos candidatos	48
3.1. Introdução	48
3.2. Propaganda eleitoral no Brasil	52
3.3. Dados	55
3.4. Estratégia empírica	59
3.5. Resultados	65
3.6. Conclusão	69
4 Considerações finais	70
5 Referências bibliográficas	72

Lista de figuras

Figura 1: Evolução da receita primária média (em milhões de R\$ de 1995)	20
Figura 2: Evolução das receitas médias com transferências correntes (em milhões de R\$ de 1995)	20
Figura 3: Evolução da despesa primária média (em milhões de R\$ de 1995)	21
Figura 4: Evolução das despesas médias com pessoal (em milhões de R\$ de 1995)	21
Figura 5: Evolução das despesas médias com investimentos (em milhões de R\$ de 1995)	22
Figura 6: Evolução da média de outras despesas correntes (em milhões de R\$ de 1995)	22

Lista de tabelas

Tabela 1: Ciclos orçamentários nos municípios brasileiros	28
Tabela 2: Interações entre o ciclo orçamentário e a presença de emissora de rádio FM	34
Tabela 3: Interações entre o ciclo orçamentário e a presença de emissora de rádio AM	35
Tabela 4: Regressão de <i>Competição</i> no índice <i>CPE</i>	42
Tabela 5: Interações entre o ciclo orçamentário e a medida de competição política (tratada como variável exógena)	43
Tabela 6: Interações entre o ciclo orçamentário e a medida de competição política (resultados da estimação em dois estágios)	45
Tabela 7: Deputados federais eleitos e peso na composição da câmara por partido	56
Tabela 8: Estatísticas descritivas	57
Tabela 9: Resultados das estimações com dados das eleições para prefeito controlando para efeitos fixos (primeiro e segundo turnos)	65
Tabela 10: Resultados das estimações por MQO (primeiro turno)	67
Tabela 11: Resultados das regressões com dados das eleições para prefeito controlando para efeitos fixos (primeiro e segundo turnos)	68